

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2016**

-----

**TEMA GERAL:  
A ÁRVORE DA VIDA**

Mensagem Nove

**Tornar-se uma reprodução de Cristo  
como a árvore da vida para o ministério de vida**

**Leitura bíblica: Jo 1:4; 12:24; 15:1, 4-5; 1Jo 5:16; 2Co 4:12**

- I. Na economia de Deus não somente somos os que comemos da árvore da vida, mas também somos ramos dessa árvore e, por fim, podemos nos tornar uma pequena árvore da vida, uma reprodução de Cristo como a árvore da vida – 1Pe 2:21; Jo 1:4; 12:24; 15:1, 4-5:**
- A. A intenção de Deus é que todos os crentes em Cristo se tornem uma reprodução de Cristo, o homem-Deus – Jo 12:24; Rm 8:29:
    - 1. Para nos tornarmos uma reprodução de Cristo, precisamos nascer novamente do Cristo pneumático em nosso espírito e, então, gradualmente seremos transformados pelo Cristo pneumático em nossa alma – Jo 3:6; 2Co 3:18.
    - 2. Ao nos tornarmos uma reprodução de Cristo, espontaneamente viveremos Cristo pelo suprimento abundante do Seu Espírito – Fp 1:19, 21.
  - B. Em Gênesis 2:9, a árvore da vida era única, mas ela foi plantada em nós e está crescendo em nós, tornando-nos uma pequena árvore da vida.
- II. Como uma reprodução de Cristo como a árvore da vida, temos o ministério de vida – 1Jo 5:16; 2Co 4:12:**
- A. Porque somos crentes em Cristo e filhos de Deus, não somente temos a vida eterna e podemos experimentá-la, mas também podemos ministrar essa vida para outros membros do Corpo de Cristo – 1Jo 5:11-16.
  - B. Ministrar vida é transmitir vida; quando temos um excedente de vida, podemos ministrar esse suprimento aos outros – 1Jo 1:1-2; 2:25; 5:11-13, 16.
  - C. O serviço na igreja é um serviço que ministra vida: um serviço de suprir a vida divina aos outros – 2Co 4:12:
    - 1. Temos de ser impressionados com isso e buscar o Senhor para que o nosso serviço seja uma passagem para Sua vida – Jo 11:25; 1Jo 1:2.
    - 2. A vida que suprimos aos outros é no Espírito, o Espírito está mesclado com o nosso Espírito e a vida de Deus está localizada, permanece e cresce no espírito mesclado – 1Co 15:45b; 6:17; Rm 8:4:
      - a. Se quisermos suprir os santos com vida, temos de liberar o nosso espírito, pois a vida divina está em nosso espírito mesclado – Rm 7:6; 1:9.
      - b. Se o nosso espírito não for liberado, não haverá maneira da vida divina ser liberada – Rm 8:10.

- D. Se quisermos viver como a reprodução de Cristo como a árvore da vida, precisamos ser profundamente impressionados com a necessidade de sermos capazes de ministrar vida – 1Jo 5:11-16:
1. O serviço que Deus quer de nós não está voltado para fazer uma obra, mas para ministrar vida – 1Jo 5:16.
  2. A fim de ministrar vida aos outros, precisamos ser unidos a Cristo, permanecer em Cristo e dar-Lhe espaço em nós para nos encher a fim de que Sua vida, natureza, preferências e inclinações tornem-se a nossa vida, natureza, preferências e inclinações – 1Jo 2:27; Ef 3:16-17.
- E. Ministrar vida é ter o fluir da vida; o nosso serviço é o fluir de Deus para suprir os outros com a vida divina – Jo 19:34; 7:37-39:
1. Vida é o conteúdo de Deus e o fluir de Deus; o conteúdo de Deus é o ser de Deus, e o fluir de Deus é a transmissão Dele mesmo como vida para nós – Ef 4:18; Ap 22:1.
  2. Para que a vida seja liberada do nosso espírito, o nosso homem exterior deve ser tratado e quebrado – 2Co 4:16; Hb 4:12:
    - a. Se o nosso homem exterior não for quebrado, não haverá um fluir puro da vida divina – Jo 7:38.
    - b. Se queremos que a vida divina seja liberada de nós, temos de ser subjugados em nossa alma e temos de permitir que o nosso espírito domine e governe todos os assuntos; então, a vida do Senhor será capaz de fluir – Ef 3:16-17.
  3. Para se ter o fluir da vida é necessário sermos um com Cristo em Sua morte que libera vida; isso é ser identificado com o Cristo ferido tipificado pela rocha ferida – Jo 19:34; Êx 17:6:
    - a. Quando somos um com Cristo como a rocha ferida, a vida divina como a água viva flui de nós – Êx 17:6; Jo 7:38.
    - b. Nossa vida humana, nossa vida natural, deve ser ferida para que a água viva flua de nós – 2Co 4:10-11, 16.
    - c. Se formos um com o Cristo ferido, experimentaremos a crucificação da nossa vida natural e, assim como a vida divina de Cristo fluiu como água viva por meio do ferir da Sua vida humana, também experimentaremos o fluir da água da vida por meio do ferir da nossa vida natural – 2Co 4:10-12.
- F. Para ministrarmos vida aos outros, precisamos estar atentos ao ataque de morte (as portas do Hades) sobre a igreja – Mt 16:18; Rm 5:17:
1. O que é de Deus é caracterizado pela vida e o que é de Satanás, pela morte; na igreja, tudo que provém de Deus é vida e tudo que provém de Satanás é morte – Jo 11:25; Hb 2:14.
  2. O maior temor de Satanás com relação à igreja é a sua resistência ao Seu poder da morte – 2Tm 1:10.
  3. A vida eterna em nós pode vencer a morte tanto em nós, quanto em outros membros da igreja – 1Jo 5:11-13, 16.
  4. Como uma reprodução de Cristo como a árvore da vida, temos de experimentar a vida eterna e ministrar essa vida para outros sendo canais pelos quais a vida eterna pode fluir – Jo 7:37-39; Fp 1:24-25.